

Antologia de Nalva Melo

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatã³ria

|||"Dedico estas palavras às almas que sentem demais, aos olhos que enxergam beleza nas entrelinhas do cotidiano. Que cada verso seja um sussurro de acolhimento, um espelho de emoções, um reencontro com aquilo que nos torna humanos|||"

Agradecimentos

Agradeço, antes de tudo, à Deus pelas poesia — por sussurrar em mim mesmo quando o mundo silencia.

À minha família, pelo amor incondicional e pelos gestos simples que enchem meus versos de verdade.

Aos amigos que me escutaram, mesmo quando eu só falava em metáforas.

A quem duvidou — sem querer, você me deu ainda mais vontade de continuar.

E, sobretudo, ao leitor, que agora caminha comigo por entre essas palavras: que este livro encontre você nos seus silêncios e te faça companhia.

Sobre o autor

Edinalva Santos Melo nasceu em 8 de fevereiro de 1976, em Salvador, Bahia. Filha de Edna Santos Lima e Valter Melo, traz no coração as raízes de sua terra e o exemplo de força e fé herdados da família. É mãe dedicada de um filho, solteira e evangélica, guiando sua vida pelos princípios que acredita e preza.

Pedagoga e psicopedagoga por formação, atua como educadora com sensibilidade, vocação e propósito. Em sua trajetória, a educação e a poesia caminham juntas: ambas como formas de acolhimento, transformação e expressão da alma.

Neste livro, compartilha versos que nascem da observação do cotidiano, da escuta atenta do coração e da luz que carrega na fé. Suas palavras são convite e companhia — para quem lê e para quem sente.

resumo

Quem Sou?

Sussurros de Quem Sabe

A lua está namorando com quem?

Olhe em meus olhos

Volúvel

Metade de Nós

Mães de Luta, Amor e Esperança

Arco-Íris Humano

Mar de Ti

Quem Sou?

Quem sou?

Faço parte de um povo cor de canela,

Que anda descalço, de alma singela.

Faço parte de um povo cuja pele é de leite,

Um povo aventureiro, de força enfeite.

Faço parte de um povo de alegre expressão,

De rica cultura, de guerreiro coração.

De pele escura, sou, na verdade, uma mistura.

Sou índio, sou branco, sou negro? Sou tudo, sou ternura.

Sussurros de Quem Sabe

Sussurros de Quem Sabe Os sussurros... ah, os sussurros de quem sabe exatamente o que quer, vieram suaves, quase etéreos, e me despertaram de um sono sem nome.

Eu dormia ? não por cansaço, mas como quem esqueceu o gosto do amor. Estaria eu à procura? Talvez... mas adormeci da dor de não encontrá-lo.

Então, você chegou. Silenciosamente, quebrou o véu do meu esquecimento.

É você, meu amor? Como atravessou o nevoeiro em que minhas dúvidas faziam morada?

Se for você... não me deixe à deriva. Seja o porto que espera, firme e fiel. Seja farol ? que seu olhar me guie, clareando os becos das minhas incertezas.

Que sua voz sopra como brisa serena, acalente minha alma inquieta, acalme o furacão que em mim se levanta.

Se for você, não me abrace apenas: acolha-me inteira, como sou. E que o tempo... ah, que o tempo seja mero detalhe, porque com você, cada segundo é eternidade.

A lua está namorando com quem?

A lua está namorando com quem?

Bela e serena, lá estava ela sob o brilho radiante da lua.
Em seu silêncio, escutava apenas os sussurros do vento,
Que soprava sobre a face de quem a admirava.
Totalmente encantado por tamanha doçura e formosura,
Questionou-se:

? A lua está namorando com quem?

As árvores, os pássaros, as estrelas que a embelezavam,
E o mar, que refletia o brilho da lua que o enamorava,
Nada respondiam.

Outra vez, admirado, tornou a murmurar:

? A noite está namorando com quem?

O silêncio pairava no ar, enquanto o coração,
Cheio de curiosidade, sentia a serenidade daquela noite.
E perguntava-se:

? Por que está tão encantadora?

Totalmente fascinado por aquela noite formosa,
As horas se perderam em meio à admiração.
E ela foi embora,
Sem deixar resposta.

Edinalva S.M 10/11/2025- as 21:46

Olhe em meus olhos

Olhe em meus olhos

Olhe para mim, se puder! Olhe para mim
Por que escondes tua face? Temes revelar teu segredo ao encarar-me?
Então, ergue teu rosto, mira-me!
Deixa-me olhar em teus olhos, deixa-me desvendar teus segredos.

Tens medo de que eu descubra o que guardas no oculto?
Hum! Diga-me... Você me ama? Fale!
Teu jeito de ser me faz acreditar que sim.

Não, não estou zombando de você.
Só quero que diga a verdade ? olhando em meus olhos.
Você... me ama?

Volúvel

Volúvel

Ontem, você disse que me amava,
Então, ao seu lado, outras estavam.
Oh, iludida pelos seus encantos, eu acreditava,
Mas na verdade, apenas sonhava.
Que homem cruel! Até em meus sonhos era infiel.
Quero acordar deste desencanto,
Cessar meu pranto,
Apagar-te da memória e reescrever minha história.
Homem volúvel não sabe o que quer,
Vive dividido, na verdade perdido,
Nos sonhos alheios, sem pretensão,
Beijando uma, duas, três,
Disfarçando correção.
Ah, homem cruel! Que seja realmente um sonho e não verdade,
Pois seria para mim uma dura realidade.

Metade de Nós

Metade de Nós

Amor que me deu asas,
e depois sussurrou: "não voe."
Que me leva em ternura,
me enche de doçura ?
e nega o sonho que sonhei.
Amor que me abraça por horas,
mas disfarça...
me evita com força,
e convida a solidão para ficar.
Amor!
Se estás aqui comigo,
por que vejo de longe o vazio?
Por que não encontro repouso no teu abrigo?
Será que é sonho,
das emoções um véu?
Me enganei?
Amor, por que não posso te amar por inteiro?
Por que puseste um ponto final
na nossa frase inacabada?
Amor que me faz sorrir,
me faz chorar,
me chama para perto,
mas me lança em turbilhões distantes
de pensamentos que não sei decifrar.
Se não queres me completar,
talvez fosse melhor...
não viver a metade de nós.
Amor!
Meu amor!
Onde você está?
Acordei ?
e só havia mar.

Não me deixes à deriva.

Já não há forças em mim para nadar.

Mães de Luta, Amor e Esperança

Mães de Luta, Amor e Esperança

Quantas mulheres abandonadas tiveram que enfrentar os desafios da vida sozinhas.

Como um João-de-barro, construíram de taipa o seu ninho para abrigar seus filhos.

Quantas vezes encararam uma mesa vazia e o olhar triste de seus passarinhos.

Como águias, voavam em busca de alimento para seus filhotinhos.

Mães que, tantas vezes, precisaram ser tudo: mãe, pai, professoras, o mundo inteiro para seus pequenos.

Mesmo sem muitos recursos, deram a educação que podiam.

Os filhotes cresceram, mas, por alguma razão, se perderam.

"Onde errei?", perguntam, entre o desespero e a dor.

"Tudo o que passamos não foi suficiente? Por que você escolheu a avenida ao lado?"

Quem lhe ensinou esse caminho? O bem mora à direita!

Ei, menino, volte! Você está na direção errada.

A felicidade está logo ali! Ali, oh

Arco-Íris Humano

Arco-íris Humano

Abra os olhos e o coração, olhe ao seu redor,
Veja as pessoas, perceba o que as torna maior.
Têm braços, têm pernas, falam com emoção?
Aproxime-se delas, sinta a conexão.

Será que desbotam no toque das peles?
Ah! Não? Então por que tratá-las com mazelas?
Não somos iguais, feitos de carne e de alma?
Se por que o desprezo, em vez da calma?

Nossa cor é arco-íris, em tons e matizes,
Cada uma com seu brilho, sem crises.
Assim como nós, em tons de pele e de vida,
Todos temos um lugar, uma presença querida.

Mas nenhum é maior, nenhum é melhor,
A vida é de todos, seja qual for o suor.
E a morte? Sem sorte, nos une no mesmo chão,
Rico ou pobre, branco, negro, amarelo ou irmão.

Mar de Ti

Mar de Ti

Oh, vida...

Como meu oceano que se esvaziou,
me vejo à deriva, sem norte, sem cais,
perdida em um silêncio onde antes era tua voz.

Há pouco...

Ouvi teu chamado que me atravessou
feito eco em sonho que já partia ?
e ao despertar, já não estavas.

Amor meu,
por que me chamaste se não querias ficar?
Por que me puseste a caminhar sem destino
se o meu mundo era apenas te amar?
Fizeste do meu sonho uma estrada incerta,
me deixaste entre o desejo e a dúvida,
e mesmo assim, vi no teu rosto
uma timidez que acendia o riso na minha alma.

Teu jeito doce serenava meu peito,
e meu coração, antes tumulto,
se fez mel na tua presença.

Te amo vida, te amo errante.

Mesmo perdida, não me contento
em ter de ti apenas um instante.

Porque o que senti não foi miragem ?
foi real, foi sangue, foi verdade.

Não te queria no abstrato,
mas inteiro em carne e saudade

Você pode fazer um resumo